

128ª SESSÃO ORDINARIA 20DEZ2012

(Texto com revisão final.)

O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher): Passamos à

COMUNICAÇÕES

O Ver. Beto Moesch está com a palavra em Comunicações, por cedência de tempo deste Vereador, Mauro Zacher.

O SR. BETO MOESCH: Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores; obrigado, Ver. Kevin Krieger; obrigado, Ver. Mauro Zacher, com muita honra, uso o espaço do Presidente desta Casa; hoje é um dia de despedida, portanto, um dia de agradecimentos. Cheguei a esta Casa em 2001, depois da eleição de 2000, com 6,3 mil votos. Estive também nesta Casa por alguns momentos em virtude da minha candidatura de 1996, quando fiz 3,6 mil votos, ficando na primeira suplência. Portanto, são 12 anos de mandato de Vereador, como titular, de 2001 até a data de hoje. Eu me reelei em 2004, com 11,3 mil votos e, depois, em 2008, com 9,6 mil votos. Portanto, o meu primeiro agradecimento obviamente é aos meus eleitores, à cidade de Porto Alegre de forma geral, mesmo aos que não votaram em mim, mas que, de uma alguma forma, me acompanharam, torceram, vieram aqui, mandaram *e-mails*, enfim, acompanharam o motivo pelo qual eu vim a esta Casa que foi, todos sabem, a importância que eu sempre dei ao meio ambiente. Eu não consigo ver um mundo justo e desenvolvido sem a proteção do meio ambiente, não consigo! Isso é uma coisa que está em mim, acredito muito nisso e, se eu acho que isso é importante, eu tinha a obrigação de fazer mais do que faz um simples cidadão, o que já é muita coisa. Eu entendia assim até pelo meu histórico familiar político: o meu pai foi Deputado estadual, Deputado federal, o ex-Deputado Guido Moesch. Sempre correu nas minhas veias a política, Ver. Thiago, sempre, e sempre soube também, como advogado, a importância da política para nós transformarmos, para nós conquistarmos, Ver. Freitas, para nós realizarmos coisas. Nada como a política para nós avançarmos, para nós, realmente, fazermos as coisas. Por isso busquei um mandato na Câmara, que se transformou em três mandatos.

Então, o meu agradecimento, em primeiro lugar, aos leitores e à sociedade de Porto Alegre de uma forma geral; o meu agradecimento aos meus colegas Vereadores e Vereadoras – aos que estão aqui hoje, e aos que já passaram por aqui e não estão mais; aos funcionários desta Casa de todos os setores. Claro que, por estarem em contato de uma forma mais direta conosco, à Diretoria Legislativa, à Taquigrafia, mas a todos os setores desta Casa, que sempre deram uma cobertura para que nós pudéssemos desempenhar o papel de Parlamentar da cidade de Porto Alegre. Um agradecimento, portanto, a esta Casa de uma forma geral.

Muito se conseguiu fazer aqui com muito diálogo, com muita disputa, muita disputa, sim, muitas incompreensões, muitas vezes até mesmo de minha parte, claro, no calor do debate, no anseio de fazer as coisas, mas sempre lutando, todos nós, com certeza, pela Cidade, é interessante isso! Uma vez, eu falei isso para um colega meu na Secretaria: “Puxa, a gente briga tanto, briga, briga, briga tanto, mas é interessante, na realidade, não estamos brigando entre nós, não é briga por interesses particulares, mas é pela Cidade”. Quem está na vida pública é que entende isso, Ver.^a Fernanda. Entende que, muitas vezes, essa briga, essa luta, essa disputa entre colegas, na realidade é em virtude de visões diferentes da Cidade, e isso é muito salutar, desde que não...

O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher): O Ver. Beto Moesch prossegue a sua manifestação em Comunicações, a partir deste momento, por cedência de tempo do Ver. Kevin Krieger.

O Sr. Bernardino Vendruscolo: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Beto Moesch, eu não poderia me furtar de dizer da minha admiração pelo seu trabalho. Admiro o trabalho dos demais Vereadores, evidentemente, com todo o respeito, mas eu preciso, neste momento, falar do seu trabalho, da sua pessoa como alguém que marcou e marca, efetivamente, com convicção, as suas bandeiras, os seus princípios, enfim, principalmente na preservação do meio ambiente, nas questões que tratam da sustentabilidade. Para não tomar muito o seu tempo, quero dizer da minha admiração pela forma como V. Exa. fez as suas campanhas ao longo dos anos: campanhas modestas e com um resultado altamente positivo na sociedade, pelo que vimos nos resultados das votações. Então, como já disse em outra oportunidade: não só a Capital

perde com a sua ausência, mas também o Estado do Rio Grande do Sul perde com a sua ausência. Eu lanço um desafio dizendo que não há outro Parlamentar com tamanha convicção, com qualidade e que conheça mais, que lute mais pela preservação do meio ambiente do que V. Exa. Parabéns!

O Sr. Luiz Braz: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Beto Moesch, apenas para dizer que, além de um companheiro aqui deste plenário, eu o considero meu amigo e uma referência neste campo do meio ambiente. Com toda a certeza, esta Casa não tem hoje, entre todos nós, alguém com o conhecimento que V. Exa. tem nessa área. Eu acho que essas mudanças todas são sempre benéficas, tanto para a pessoa como, também, para a própria instituição, que precisa ir se reciclando. E nós – V. Exa., eu e tantos outros – vamos passando e tentando, de alguma forma, ajudar lá de fora para que esta Casa possa continuar a sua jornada. Parabéns a V. Exa. por todo o trabalho que fez e que continua fazendo!

O Sr. Dr. Thiago Duarte: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Beto Moesch, eu quero deixar aqui consignada a grande, a profunda admiração que tenho por Vossa Excelência. Quero dizer que é uma admiração de coração, uma admiração honesta, e aprendi muito com V. Exa., principalmente na questão do meio ambiente. Acho que a cidade de Porto Alegre deixa de ganhar, este Parlamento deixar de ganhar, mas queremos continuar contando com a sua contribuição técnica nesta Casa. Parabéns e muito obrigado por sua presença entre nós!

O Sr. Toni Proença: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Beto Moesch, tenho certeza de que V. Exa. sai daqui de cabeça erguida, ainda mais porque foi sua a decisão de sair e de trilhar um novo caminho na mesma luta que o fez conhecido e reconhecido na cidade de Porto Alegre, no Estado, no Brasil e até no mundo, que é a luta pela preservação do meio ambiente na defesa do bem mais importante que a humanidade tem, que é o Planeta Terra. Então, eu queria lhe desejar um bom e vitorioso caminho como foi a sua caminhada até aqui, e dizer que eu, assim como os companheiros que me antecederam, também acho que a Cidade perde muito com sua ausência da Câmara, mas ganha pela sua militância que vai continuar, tenho certeza, com a mesma tenacidade

que o trouxe até aqui. E eu, particularmente, saio daqui orgulhoso por ter desfrutado da sua companhia ao longo desses quatro anos. Muito obrigado pela convivência.

O SR. BETO MOESCH: Obrigado, Ver. Toni Proença.

O Sr. Elias Vidal: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Beto Moesch, em nome do Partido Verde, venho a este microfone agradecer o privilégio de conviver com V. Exa. por três mandatos, que também encerro neste final de mês, juntamente com Vossa Excelência. Tive o privilégio de acompanhá-lo e dizer que Porto Alegre só não é menos pior na área de sustentabilidade porque contou com a sua presença nesses três mandatos. Aprendi um pouco com toda a sua militância, queria poder aprender mais, mas vamos continuar, mesmo fora desta Casa, interagindo. E desejo a V. Exa. e à sua família uma vida longa e muito verde pela frente! Obrigado.

O SR. BETO MOESCH: Obrigado, Ver. Elias Vidal.

O Sr. Idenir Cecchim: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Beto Moesch, eu tive uma dupla alegria de trabalhar com o senhor; fui seu colega como Secretário, e o senhor foi um grande Secretário do Meio Ambiente. As pessoas podiam não concordar, ou concordar, mas a unanimidade é que V. Exa. tem um norte, tem uma linha e a defende com brilhantismo, como poucos têm para defender uma causa. E a defendeu até hoje e vai continuar defendendo. Eu tive a felicidade também de estar aqui, de ser seu colega na Câmara de Vereadores. Em nome da minha Bancada – e o Ver. Professor Garcia pediu que falasse também em seu nome –, digo que nós vamos sentir muita falta de V. Exa., mas não vamos deixar de consultá-lo. Certamente todos nós temos alguma coisa a nos aconselhar com a sabedoria e com a verdade que V. Exa. defende. Seja feliz, muito sucesso na sua vida de agora em diante! Tenho certeza de que a Cidade ainda vai usufruir muito da sua luta, muito da sua causa, que não é só sua, mas de um grande número de pessoas do bem.

O SR. BETO MOESCH: Obrigado, Ver. Idenir Cecchim. Vamos sempre estar à disposição, com certeza.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher): O Ver. Beto Moesch prossegue a sua manifestação em Comunicações, a partir deste momento, por cedência de tempo do Ver. Dr. Goulart.

O SR. BETO MOESCH: Obrigado à Bancada do PTB.

A Sra. Sofia Cavedon: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Beto Moesch, eu também quero fazer o registro do valor do trabalho de Vossa Excelência. Todas as nossas contradições e às vezes a radicalidade das nossas diferenças têm um fator muito positivo. V. Exa. compra brigas muito difíceis, brigas contra a corrente, brigas contra o desenvolvimentismo a qualquer custo, que são brigas fundamentais hoje em dia. Sentiremos a tua falta, mas sabemos que tu estarás atuante em outros espaços. Valeu tudo que aprendemos, que convivemos. Parabéns pela tua trajetória, e sucesso na sequência.

O SR. BETO MOESCH: Obrigado, Ver.^a Sofia. Divergimos, mas convergimos muito também.

O Sr. Pedro Ruas: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Beto Moesch, eu tenho a honra de falar em meu nome, em nome da Ver.^a Fernanda Melchionna, portanto, da Bancada do PSOL. Vereador – já disse isso a V. Exa. pessoalmente –, respeitamos a sua decisão, evidentemente, mas eu acho que traz um prejuízo insuperável para a Câmara a sua ausência – insuperável! Eu acho que nós não tivemos, desde o Ver. Caio Lustosa, de quem eu também tive a honra de ser colega, alguém com tanto conhecimento na área ambiental quanto Vossa Excelência. Esse conhecimento não é superável em curto prazo. Se é verdade que ninguém é insubstituível, a substituição não ocorre quando se quer, e sim quando pode acontecer. Ficará um vazio com a ausência, particularmente na questão ambiental. Afora isso, a ética, o cavalheirismo e a forma de comportamento de V. Exa., que são exemplos para todos nós. E nessa questão ambiental, nós vamos procurar, dentro dos nossos limites, superar a sua ausência, muitas vezes recorrendo a V. Exa., mesmo fora da Câmara.

Parabéns pelo seu longo, profícuo, produtivo e exemplar período na Câmara Municipal de Vereadores de Porto Alegre.

O SR. BETO MOESCH: Obrigado, Ver. Pedro Ruas.

O Sr. Alceu Brasinha: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Querido Ver. Beto Moesch, eu venho aqui pelo PTB, representando o Ver. DJ Cassiá, o Ver. Dr. Goulart e o Ver. Elói Guimarães. Tenho certeza absoluta que todos têm muito orgulho de V. Exa., principalmente eu, porque, quando eu não era Vereador nós fizemos um trabalho juntos...

O SR. BETO MOESCH: Retirada do lixo do Guaíba.

O Sr. Alceu Brasinha: É, e eu sou uma pessoa que admira muito V. Exa., principalmente quando eu vejo aquele projeto de revitalização que tu fizeste e a Pepsi participou. Eu sempre digo que esse projeto tem que aparecer todos os dias, porque ele foi resultante da força de vontade do Ver. Beto Moesch. Eu não sei se eu vou ficar, mas eu tenho orgulho de ter convivido contigo aqui, e isso eu vou levar para sempre, e mais ainda, sabendo que V. Exa. é gremista também.

O Sr. Tarciso Flecha Negra: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Beto, para mim foi um prazer, aprendi muito contigo. Hoje eu entendo o meio ambiente, e sem ele não existe vida. Essa é a verdade, Beto. Quantas vezes eu recorri ao senhor, buscando e aprendendo? Eu te admiro muito pelo teu trabalho com o meio ambiente. Assim, no futebol, quantos ídolos estiveram comigo e me ajudaram a conquistar títulos, mas eu tive que dar um tchau com o coração doendo. Tenho certeza, Beto, que, com esse tchau, tu vais fazer muito mais ainda pelo meio ambiente e não só para a cidade de Porto Alegre, porque o mundo precisa. Obrigado.

O SR. BETO MOESCH: Obrigado, Ver. Tarciso.

A Sra. Fernanda Melchionna: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Muito rapidamente, Ver. Beto, para não perder todo o seu pronunciamento, meu colega de COSMAM.

O Ver. Pedro Ruas já falou em nome do PSOL, mas eu não poderia deixar de lembrar as boas lutas que fizemos em comum: a luta contra a especulação imobiliária em defesa da orla pública; a luta pelos túneis verdes, um projeto de V. Exa, um belo projeto para a Cidade, que foi uma luta e uma conquista; a luta pelo sistema municipal na unidade de conservação, também no Município de Porto Alegre; e a luta nacional contra as alterações do Código Florestal, que mostram que, de fato, a visão de destruir a natureza para seguir aumentando lucros máximos tem muito peso no Congresso, nas Assembleias, nas Câmaras. Eu acho que, independente de diferenças que tenhamos em outros temas, nesses temas nós estivemos lado a lado, resistindo, combatendo, defendendo o meio ambiente, e tenho certeza que a Câmara, nos próximos quatro anos, sentirá muita falta do seu mandato na defesa das lutas necessárias pelo meio ambiente na cidade de Porto Alegre e no Brasil. Parabéns pelo trabalho, certamente nos encontraremos em tantas outras lutas que estarão na agenda nos próximos anos.

O SR. BETO MOESCH: Com certeza. Obrigado, Ver.^a Fernanda Melchionna.

A Sra. Maria Celeste: V. Exa. permite um aparte?

O SR. BETO MOESCH: Com certeza, colega da Comissão da 3ª Perimetral, nosso primeiro trabalho na Câmara.

A Sra. Maria Celeste: Exatamente, nosso primeiro trabalho juntos. É uma satisfação muito grande poder ouvir o seu relato. Há 12 anos nós iniciamos, pela primeira vez juntos, um mandato nesta Câmara e estamos saindo juntos, agora: um, por opção sua de não concorrer; outro, pela vontade democrática do povo. Mas quero dizer que a Câmara Municipal de Porto Alegre perde muito com a sua ausência exatamente pelos temas apontados pela Ver.^a Fernanda Melchionna na matéria ambiental. De outra forma, a Cidade e a militância da área ambiental ganha muito com o seu retorno aos movimentos sociais e populares desta Cidade, pois, com certeza, o senhor continuará militando na

cidade de Porto Alegre. Existe vida para além do Parlamento, existe militância para além da Câmara Municipal, e, quando se tem uma bandeira de luta tão importante travada na nossa vida, na sua vida, no seu coração, com certeza a cidade de Porto Alegre não ficará abandonada no tema ambiental. Continue uma vida profícua, longa e com muita luta na defesa dos direitos, especialmente do direito ambiental.

Parabéns, Ver. Beto Moesch! Por sua estada, por seu trabalho, Porto Alegre lhe tem um reconhecimento muito grande. Parabéns!

O SR. BETO MOESCH: Obrigado, Ver.^a Maria Celeste.

O Sr. Professor Garcia: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Beto Moesch, o Ver. Idenir Cecchim já falou em nome da nossa Bancada, mas, como outros fizeram, quero também falar, primeiro, da alegria de ter compartilhado três mandatos com V. Exa., e dizer que a Câmara, ano que vem, vai ficar com um hiato – não se trata de um mero elogio –, pois V. Exa. sempre teve preocupação com o meio ambiente, domina o assunto e, o mais importante, é uma pessoa que tem convicção. Quando as pessoas que têm convicção são incisivas, isso ajuda, e muito. Alguns podem achá-lo intransigente, outros que o conhecem, não. Quero também dizer da minha alegria em tê-lo substituído como Secretário do Meio Ambiente e vi os avanços que V. Exa. deixou, o que veio a facilitar, e muito, o nosso trâmite naquela Secretaria. O resto é escolha, é opção. Eu tenho a certeza de que – não nesta Casa – o meio ambiente vai continuar com a sua contribuição, com o seu empenho, e agora na forma de consultoria.

Ver. Beto Moesch, desejo ao senhor e à sua família um bom Natal, um bom Ano Novo, e que V. Exa continue cada vez mais na firmeza, na radicalidade dentro daquilo em que o senhor acredita. Parabéns!

O SR. BETO MOESCH: Obrigado, Ver. Garcia.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher): O Ver. Beto Moesch prossegue a sua manifestação em Comunicações, a partir deste momento, por cedência de tempo do Ver. Pedro Ruas.

O Sr. Kevin Krieger: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Querido amigo Beto, partidário, colega, também como o Cecchim, tive o prazer de ser Secretário junto contigo, e fizemos parcerias na SMAM com a Secretaria da Segurança com o Vizinhança Segura.

O SR. BETO MOESCH: A melhoria da segurança nos parques, nas praças.

O Sr. Kevin Krieger: Também, como a Ver.^a Sofia, tenho a grata satisfação de dizer que divergimos em alguns momentos, mas sempre na construção tanto do Partido quanto da cidade de Porto Alegre. Então, o meu reconhecimento à tua pessoa, à tua dedicação ao meio ambiente, e o agradecimento também do Partido, porque tu deixas uma marca na gestão ambiental na cidade de Porto Alegre e também para o Partido Progressista.

O SR. BETO MOESCH: Obrigado, Ver. Kevin Krieger.

O Sr. José Freitas: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Beto, quando cheguei a esta Casa em fevereiro deste ano, tive muitos professores, um deles foi você. Como afirmaram os colegas que me antecederam, esta Casa e Porto Alegre estão perdendo muito com a sua saída, e, como também foi colocado aqui, com certeza, em outro setor do Município ou do Estado você vai estar contribuindo, dando continuidade a essa bandeira que nós carregamos. Um abraço, felicidade e saúde para você.

O SR. BETO MOESCH: Obrigado, Ver. José Freitas.

O Sr. Paulinho Rubem Berta: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Beto Moesch, eu sou um homem que vou completar 57 anos, sou pai de sete filhos, todos criados, graças a Deus! Pensei que eu já tivesse caminhado muito na minha vida, mas aqui eu vim descobrir um novo caminho, e o senhor é parte deste caminho pela sua firmeza, pela sua postura, pelos seus ensinamentos e pela sua parceria esta Casa. Com muito orgulho, principalmente junto à minha família, eu vou dizer que um dia eu convivi com Beto Moesch, uma das pessoas que mais defendeu o Meio Ambiente e, através dele, a própria vida. Parabéns ao senhor, desejo-lhe a maior sorte do mundo. Seja muito feliz

na sua caminhada e continue nos defendendo, porque o senhor está defendendo a vida. Obrigado.

O SR. BETO MOESCH: Obrigado, Ver. Paulinho Rubem Berta.

O Sr. Engenheiro Comassetto: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Beto Moesch, certamente, o senhor não estará aqui nesta Casa no próximo período, por uma opção pessoal. Quero dizer ao senhor que tivemos muitos debates, inclusive alguns deles muito fortes, mas, de minha parte, se algo ficou no campo pessoal, peço-lhe compreensão e desculpas; entendo que é do campo político o nosso debate aqui e desejo-lhe muito sucesso em sua nova opção de vida. Um grande abraço.

O SR. BETO MOESCH: Obrigado, Ver. Engenheiro Comassetto.

O Sr. Mauro Pinheiro: V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Beto Moesch, quero parabenizá-lo pelo seu trabalho durante essa jornada em que esteve aqui na Câmara e dizer que foi um companheiro leal em todos os momentos que esteve aqui na discussão dos projetos; naqueles projetos em que tinha o maior conhecimento do Meio Ambiente, sempre teve a paciência de nos explicar e de tentar convencer-nos de seus ideais. V. Exa. vai fazer muita falta aqui na Câmara, mas tenho certeza de que, nessa nova fase da vida – a nossa vida é formada de várias fases –, será um vencedor, porque V. Exa. é uma pessoa preparada, que trabalha, vai ter êxito onde estiver. Parabéns pela sua conduta, continue sendo esse homem sério, honesto e que trabalha valorosamente pela nossa Cidade. Parabéns e felicidades nos próximos passos da sua vida.

O SR. BETO MOESCH: Obrigado, Ver. Mauro Pinheiro. Eu agradeço muito as palavras de todos os meus colegas. Muitas leis de minha autoria ou em coautoria foram aprovadas aqui, e isso só foi feito em virtude da compreensão dos colegas, porque sozinho ninguém consegue absolutamente nada. Isso foi importante porque o meio ambiente tem uma dificuldade... O que é o meio ambiente acima de tudo? Uma nova postura, um novo paradigma, uma nova maneira de ver as coisas. Então, quando tu propões mudanças

substanciais no meio ambiente, muitas vezes, até dentro da própria casa da gente, tu encontra empecilhos e dificuldades e até muita incompreensão.

Por que, muitas vezes, eu estava junto com a situação ou junto com a oposição? Eu não podia deixar um toquezinho de polêmica no final. Porque o meio ambiente não encontra porto seguro nem na direita, nem na esquerda! Engana-se quem acredita nisso ou quem acredita que na direita ou na esquerda há porto seguro para o meio ambiente. Não há! Por isso que, muitas vezes, ou eu estava junto com algum grupo de Vereadores, ou com outro grupo de Vereadores, e, depois, ao contrário. Porque, Kevin, a minha pauta foi ambiental, e eu nunca neguei isso para ninguém, nem para o meu Partido, nem para os eleitores, nem na campanha, e eu não podia deixar de ser coerente nesta Casa ou na SMAM. Eu só fui para a SMAM em virtude do trabalho que realizei nesta Casa. Jamais teria ido para a SMAM se não passasse por esta Casa; então, é mais um agradecimento a esta Casa. Fizemos, sim, muitas coisas. Revolucionamos a questão ambiental em Porto Alegre? Sim. Isso é reconhecido em nível nacional e em nível até mundial, mas em virtude de um conjunto de trabalho, de uma Cidade que tem uma história que raras cidades do mundo têm. Raras cidades do mundo têm um histórico ambiental como Porto Alegre, no mundo! Por isso nós conseguimos avançar. E só não avançamos mais porque, muitas vezes, há uma resistência de quem detém mais poder, seja econômico ou até político, essa é a grande verdade.

Assim como – eu disse isto em uma reunião de mesa – eu frequentava esta Casa antes de ser Vereador, em virtude de minha militância, várias vezes, em diversas situações, inclusive ajudando a elaborar leis aqui dentro, antes da minha chegada à Casa, obviamente que, depois de passar por esta Casa, eu não vou me afastar desta Casa, em virtude da militância. Na realidade, a minha passagem na Câmara e na SMAM foi uma continuidade da minha militância ecológica, que vai continuar; portanto, necessariamente, eu vou ter que continuar trabalhando com Vossas Excelências. Muito obrigado a todos e a todas, meus colegas desta Casa, e, principalmente, aos telespectadores do Canal 16. Aproveito para desejar um feliz Natal e um 2013 com muita saúde e com muita paz, mas principalmente com um meio ambiente mais preservado, é claro! (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher): Obrigado, Ver. Beto Moesch, sem dúvida que esta Casa sentirá a sua falta. V. Exa. deu uma bela contribuição, mas nós iremos continuar contando com V. Exa., que já falou em tribuna, já se comprometeu com esta Casa a continuar nos ajudando.

O SR. PROFESSOR GARCIA: Hoje, em Tribuna Popular, tínhamos a presença da Associação dos Trabalhadores do Município de Porto Alegre – ATEMPA –, que viria falar sobre o deslocamento das turmas de surdos do Centro Municipal de Educação de Trabalhadores Paulo Freire – CMET. A Comissão de Educação teve duas reuniões, e ficou acordado que este Vereador e os demais fariam uma reunião com a Secretária Cleci. A Secretária Cleci então mandou um ofício, o qual lerei rapidamente (Lê.): “Senhor Vereador: encaminhamos, em anexo, cópia de Ofício, para conhecimento das decisões tomadas por esta SMED e pelos Diretores das escolas EMEF Bilíngue Salomão Watnick e Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire, CMET, quanto à transferência dos alunos”. O Ofício está datado de 18 de dezembro de 2012.

Há outro Ofício (Lê.): “Senhores Diretores: Através do presente e considerando a necessidade de uma análise mais detalhada sobre as formalidades que envolvem a elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos e Regimentos Escolares, tanto do Centro Municipal de Educação dos Trabalhadores Paulo Freire – CMET, como da Escola Municipal de Ensino Fundamental de Surdos Bilíngue Salomão Watnick, assim como, também considerando que as comunidades escolares necessitam de maior espaço de tempo para criar condições balizadas em parâmetros pedagógicos para a transferência dos alunos de uma escola para outra, a Secretária Municipal de Educação resolve solicitar a devolução do Processo ora em tramitação no Conselho Municipal de Educação e suspender temporariamente a transferência dos alunos surdos atualmente matriculados no CMET para EMEF de Surdos Salomão Watnick. No decorrer do ano letivo de 2013, as transferências ocorrerão na conformidade em que forem atendidas as adequações necessárias. Resolve, por fim, que as novas matrículas para o ano de 2013 e seguintes de alunos surdos deverão ser feitas na Escola Municipal de Educação Fundamental de Surdos Salomão Watnick. Atenciosamente, Cleci Jurach, Secretária Municipal de Educação”, juntamente com os dois diretores das duas Escolas enviadas à Comissão.

Então, Sr. Presidente, eu faço este registro porque estamos contemporizando uma situação que vinha, de muito, fazendo com que a comunidade da Escola Municipal Paulo Freire estivesse numa crise. Hoje resolvemos esse assunto com a colaboração de todos os membros da Comissão de Educação. Muito obrigado.

A SRA. SOFIA CAVEDON: Ver. Mauro, eu quero, em primeiro lugar, agradecer a V. Exa. e a esta Casa por ter esperado um sinal em relação à Tribuna Popular. Nós aguardávamos construir uma solução via Comissão de Educação. Eu quero parabenizar as professoras aqui presentes; eu acho que foi muito importante todo esse processo de garantia da gestão democrática e a conquista da mediação, que era necessária, que era fundamental, com a vontade dos alunos surdos do CMET, do nosso centro municipal de educação de jovens e adultos.

Então, queremos agradecer e parabenizar a comunidade escolar, o Professor Garcia e a nossa Comissão, porque acho que foi fundamental a sua presença nas reuniões e a sua insistência, preservando a democracia na Educação.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher): O Ver. João Antonio Dib está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

O SR. JOÃO ANTONIO DIB: Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, eu vou usar o Tempo de Liderança para, à semelhança do meu colega Beto Moesch, despedir-me desta Casa em que cheguei, há 41 anos e 9 meses, deixando de ser assessor do grande Prefeito Telmo Thompson Flores para assumir o mandato de Vereador. Foi o meu primeiro mandato, depois desse, nove mandatos aconteceram. Hoje é a última Sessão Ordinária da XV Legislatura e, à semelhança das outras dez, eu estou presente. Naquele dia, com a simplicidade que eu acho que me caracteriza, pelo menos eu tentei sempre ser simples, eu disse o seguinte (Lê.): “Sr. Presidente, Srs. Vereadores, esta tribuna e este momento constituem para mim uma ocasião de fundamental importância, eis que toda a minha vida pública tenho passado servindo o Poder Executivo e, hoje, nesta tribuna e neste momento, venho participar do Legislativo da minha Cidade do coração, venho participar do Legislativo de Porto Alegre. Portanto, deste momento em diante é que eu posso realmente considerar-me um homem público e o faço, Sr. Presidente, sem

compromisso de ordem pessoal, sem compromisso de ordem particular. Vou defender aqui os interesses da comunidade, preocupar-me com os problemas da nossa Cidade, pensando sempre nesta comunidade que precisa solução para os seus problemas.

Tenho, Sr. Presidente, o meu conceito de comunidade: comunidade não é o grupo A, B, ou C, são todos os grupos do alfabeto de A a Z, que somam a totalidade dos habitantes de Porto Alegre – Cidade em que me tornei homem e onde vi nascerem os meus filhos e os vejo tornarem-se homens, e onde também recebi imensas manifestações de apreço e solidariedade. É com essa gente que venho aqui assumir compromisso.

Peço a Deus que me dê sabedoria e descortino, para que eu possa melhor conhecer os problemas desta Cidade; peço a Deus que me dê forças para lutar por suas soluções. Quero agradecer as palavras muito bondosas que foram dirigidas à minha pessoa, em nome desta Casa, pelo ilustre Ver. César de Mesquita. Procurarei, pelo meu trabalho, compensar todas as minhas deficiências que inevitavelmente terei nas novas funções que assumo. Procurarei, com a minha dedicação ao trabalho, encontrar as soluções para os problemas com que me defrontarei.

Aproveito também a oportunidade para pedir aos nobres Vereadores que me perdoem toda e qualquer dificuldade que eu possa trazer ao trabalho dos senhores. Prometo compensar as minhas ineficiências e dificuldades com o meu trabalho. Era só”.

E hoje, Sr. Presidente, 41 anos e 9 meses depois, eu poderia repetir o discurso que fiz de improviso no meu primeiro momento da tribuna da Casa do Povo de Porto Alegre. Posso, com toda a tranquilidade dizer: eu servi e não me serviram! Eu posso também dizer que os meus colegas me homenagearam, recentemente, no dia 1º de outubro, mas eu entendo que a eles caberia a minha homenagem, pela facilidade com que me permitiram cumprir as minhas responsabilidades. Então, eu sou profundamente grato a todos os Vereadores que, ao longo desses 41 anos, foram meus Pares. Ao mesmo tempo, eu agradeço a todos os servidores da Câmara porque aqui eu vi funcionários extraordinários, que conhecem muito a Legislação, que ajudaram a cumprir...

O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher): O Ver. João Antonio Dib prossegue a sua manifestação em Comunicações, a partir deste momento, por cedência de tempo do Ver. Paulinho Rubem Berta.

O SR. JOÃO ANTONIO DIB: Sr. Presidente, eu não encerrei o meu tempo e vou encerrar o meu pronunciamento. Eu ainda tenho 42 segundos.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher): Mas o Ver. Paulinho está lhe cedendo cinco minutos para que V. Exa. possa encerrar o seu discurso.

O SR. JOÃO ANTONIO DIB: Eu agradeço, Ver. Paulinho, mas eu já estava agradecendo a homenagem dos meus Pares que devem ser homenageados por mim; portanto, não vou usar o tempo, mas, do fundo do meu coração, agradeço a oportunidade que me está sendo dada. E quero dizer que onde eu estiver, vou continuar sendo o mesmo homem: simples, responsável e sério! Saúde e PAZ! (Palmas.)
(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher): Obrigado, Ver. João Antonio Dib.
O Ver. Elias Vidal está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

O SR. ELIAS VIDAL: Sr. Presidente; Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, público que nos assiste – os que se encontram aqui nas galerias, e os que também nos assistem pela televisão –, venho a esta tribuna, primeiro, para agradecer a Deus por ter o privilégio de estar concluindo o meu terceiro mandato nos próximos dias. Não estarei com os senhores na próxima Legislatura, mas agradeço a Deus pelo privilégio que tive de aprender, de trabalhar, tanto com colegas da oposição quanto com colegas da situação, por Porto Alegre. Este mandato, na realidade, deveria ter se encerrado no início desse ano, por ocasião de nós, logo em seguida, termos assinado a CPI da Saúde. Ao assinar a CPI da Saúde, os senhores que acompanham os trabalhos de perto, especialmente aqui neste Plenário, sabem muito bem a via dolorosa que nós cruzamos para que chegássemos aqui. Foi nos pedido o mandato, como infiel ao Partido do qual saímos. Travamos nesta tribuna uma grande luta com o meu ex-colega de Partido, Paulinho Rubem Berta, a quem desejo uma vida longa e uma boa caminhada; mas, na ocasião, nós entramos no campo das ideias. Ele teve uma interpretação; eu, outra, mas me mantive firme naquilo em que eu acreditava. E, na ocasião, então, o mandato deste Vereador foi pedido, e eu deveria ter saído. Se eu saísse da forma como foi pedida, daria a conotação de que aquilo que

este Vereador estava defendendo não fosse verdadeiro, nem legítimo. Assim, nós sairíamos um tanto humilhados desta Casa Legislativa depois de quase três mandatos. Diziam que eu perderia o mandato ao sair do Partido e que eu não poderia concorrer. Eu disse que não haveria problema, mas que eu não abriria mão daquilo em que eu acreditava, porque a causa era maior do que o mandato, que serve para servir e não para ser servido. Então, eu fiz o sacrifício a que me propus: se fosse o caso, eu perderia o mandato ou não poderia me reeleger, o que eu já sabia que não teria esse direito. Mas perder o mandato eu não gostaria, porque acreditava naquilo que estava fazendo com muita transparência; também acreditava na justiça daquilo que permeia a causa que estávamos defendendo. Meu mandato foi pedido.

O mais interessante é que um grande advogado deste Estado, num primeiro momento, quando deveria nos defender, passou a defender o outro lado. Inclusive, por um longo tempo ele esteve de posse de toda nossa documentação, depois nos devolveu e, em cima do laço, disse que não poderia nos defender. É um brilhante advogado, Antônio Augusto, que inclusive fez algumas palestras nesta Casa. Então, entramos numa guerra que, a princípio, era uma batalha perdida, que nós não ganharíamos.

Então, o Dep. Villaverde... O Dep. Paulo Ferreira nos indicou o advogado Marcelo da Rosa e a Angelita da Rosa, um casal de mãos que se encontram aqui na nossa galeria, e, com toda simpatia e inteligência, aceitaram nos defender. Entramos na Corte: de uma certa forma, a princípio, o outro lado com muita arrogância, com muita prepotência; nós, com muita humildade. E o Dr. Marcelo disse: "Olha, Vidal, nós temos 1% de chance de ganhar essa briga". Nós acreditamos e vamos enfrentar. E, para surpresa dos senhores, para nossa surpresa, o Dr. Marcelo, com muita ousadia, com muito conhecimento, com muita profundidade em relação à causa em que ele havia se debruçado, nos defendeu e nós ganhamos... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.)

(Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.)... Então, eu agradeço, de coração, à Dra. Angelita da Rosa, ao Dr. Marcelo da Rosa, esse casal muito simpático que nos defendeu. Ganhamos por seis a zero na maior Corte eleitoral deste Estado do Rio Grande do Sul. Muito obrigado. Feliz Ano-novo para os senhores. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. SEBASTIÃO MELO: Meu caro Presidente Mauro Zacher, primeiramente, o meu abraço muito fraterno. Eu não tenho procuração de ninguém, mas essa procuração pode ser *ad referendum*. Vejam o seguinte: nós estamos na última sessão desta legislatura – eu mesmo completo 12 anos de mandato; o Dib completa 40 anos; outros, oito, dez e assim por diante – e nós temos algumas pendências para votar. A minha sugestão, colegas Vereadores e Presidente, é que nós votássemos imediatamente as matérias e, depois, pudéssemos dar a oportunidade, não ferindo o Regimento, de falar a quem ainda não falou. Eu mesmo gostaria de me despedir desta Casa, sei que muitos outros Vereadores também não voltarão para a próxima legislatura, então fica aqui a minha sugestão: que pudéssemos entrar na votação rapidamente, sem discussão, votarmos o que temos de votar e aí, sim, dando preferência de votar especialmente aquelas matérias de autoria dos Vereadores que estão saindo, e depois, cada um, especialmente os Vereadores que não voltarão mais, poderá usar a tribuna. É a minha proposta, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher): Consulto as senhoras e os senhores Vereadores, líderes de Bancadas se podemos ingressar na Ordem do Dia e, posteriormente, passaremos às comunicações de líder dos Vereadores que ainda não usaram seu tempo. E também poderíamos ceder tempo para aqueles que não puderam se manifestar e estão se despedindo da Casa.

O SR. BERNARDINO VENDRUSCOLO: Vereador, a Bancada do PSD vai dar acordo, nós não entendemos direito, mas só para reforçar, se assim não for encaminhado, que se abra uma exceção aos colegas que estão se despedindo, se porventura não tiverem tempo.

O SR. PRESIDENTE (Mauro Zacher): Muito bem colocado, mas informo que já está garantido.

Estão encerrados os trabalhos da presente Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 15h06min.)